



## **“E! Para que serve a sacola?”**

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1996 by

Narcotics Anonymous World Services, Inc.

Todos os direitos reservados.

## **“E! Para que serve a sacola?”**

### **O princípio de auto-sustento em NA**

#### **Um membro pergunta...**

Disseram a todos nós que não é preciso pagar nada para participar de Narcóticos Anônimos. “Então, para que serve a sacola?” Alguém explica: “Os grupos de NA são auto-sustentados, recusando contribuições de fora. Isto garante que sejamos livres para buscar recuperação de nossa própria maneira e não da maneira de outra pessoa qualquer. Antes de ficarmos limpos só queríamos tirar, tirar e tirar. Em NA, aprendemos sobre auto-sustento e nos tornamos responsáveis por nós mesmos e por nossa Irmandade.”

#### **Por que auto-sustento?**

Auto-sustento é uma parte importante do modo de vida em NA. Enquanto usávamos, muitos de nós nos achávamos excessivamente dependentes dos outros. Nossas famílias, amigos, empregadores, serviços de assistência social, hospitais e prisões se responsabilizavam por nós, quando não podíamos ser responsáveis por nós mesmos. Nossa única responsabilidade era quanto à nossa adicção. Parecia que, onde quer que fôssemos, éramos uma carga para os outros. Pagávamos por nossa dependência de várias maneiras. Nunca podíamos ser completamente livres enquanto existia a dependência. Nossas vidas não nos pertenciam. Nosso estilo de vida de dependência egocêntrica nos roubava todo o respeito próprio. Era uma maneira muito degradante de viver. Uma maneira de comerçarmos a nos recuperar dessa degradação é aplicar o princípio de auto-sustento de NA: nós pagamos o nosso próprio caminho. Auto-sustento nos ajuda a restaurar nossa dignidade e liberdade pessoal. E faz o mesmo pelos grupos de NA.

Muitos grupos, dentro do formato de suas reuniões, têm alguma coisa escrita neste sentido: *“Nossa Sétima Tradição diz que todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentado, recusando contribuições de fora. O dinheiro arrecadado na sacola paga o aluguel, literatura e refrescos (chá, café, etc.). Também ajuda a levar a mensagem de recuperação de NA em nossa área e através do mundo. Quando precisamos de ajuda, os grupos e os serviços de NA estão lá. A maneira de sustentar financeiramente esses serviços é colocando dinheiro na sacola.”*

Os serviços de NA têm ajudado a todos nós. Muitos de nós ouviram falar pela primeira vez de Narcóticos Anônimos num hospital ou instituição, quando membros trouxeram literatura e compartilharam suas histórias conosco. Outros ouviram sobre NA através de um anúncio de televisão ou rádio. Contatamos uma linha telefônica de ajuda para receber orientação sobre nossa primeira reunião de NA. A literatura nos hospitais e instituições, os anúncios de TV e as linhas telefônicas são os serviços de NA dos quais estamos falando aqui. Se não existissem esses serviços, muitos de nós não teriam encontrado seu caminho para recuperação. Os serviços de NA ajudaram a todos nós a encontrar uma nova vida.

Quando fomos à nossa primeira reunião de NA, sentamos e falamos com outras pessoas muito parecidas conosco. Pela primeira vez não estávamos sozinhos. Outros haviam estado tão confusos e tumultuados quanto nós. Ouvimos outros adictos partilharem suas experiências com a adicção e a recuperação. As suas experiências partilhadas nos deram esperança de que o pesadelo em que estávamos vivendo poderia finalmente terminar. À medida que continuávamos voltando, nós recebemos ajuda de outros para vivermos e continuarmos limpos. Descobrimos que havia vida depois das drogas. Levamos para casa folhetos, livros e revistas escritos e produzidos por nossa própria Irmandade e comprados pelo nosso grupo de NA. Essa literatura nos deu acesso às publicações do melhor da recuperação em NA. Anotamos, nas reuniões, os números de telefone de outros membros. Nós usamos esses contatos todos os dias para permanecermos limpos e saudáveis. Enfim, a reunião de NA nos deu o apoio de que precisávamos para uma nova vida.

Ser membro de NA nos devolveu nossas vidas. Embora o único requisito para ser membro de NA seja o desejo de parar de usar, muitos privilégios vêm com isto. Com os privilégios vêm responsabilidades. Entre os maiores estão o privilégio e a responsabilidade de pagar pelo nosso próprio caminho — para ajudar NA a ser auto-sustentado. Na adicção ativa estávamos sempre dependentes dos outros. Em recuperação começamos a nos sustentar e sustentar o grupo que nos apóia. Ao fazermos isto, ajudamos a manter nossa recém descoberta liberdade e dignidade.

Também temos o privilégio de sermos capazes de estender aos outros a mesma ajuda que nos foi oferecida. A literatura levada aos hospitais e instituições, os anúncios de rádio e de TV, as linhas telefônicas, a redação e produção do material de recuperação e até mesmo a reunião — tudo custa dinheiro. Permitindo-nos sustentar os grupos e serviços de NA, a sacola nos dá a chance de alcançar mais longe do que nossas duas mãos poderiam. Recebemos com alegria esta oportunidade — a chance de retribuir um pouco do que nos foi dado livremente.

A sacola representa o paradoxo da recuperação em NA — dando aos outros ajudamos a nós mesmos. Colocar dinheiro na sacola é nosso privilégio e nossa responsabilidade.

## **Como funciona a sacola?**

Do dinheiro que os membros colocam na sacola, o grupo paga as despesas das reuniões: folhetos e livros de NA, fichas de recuperação, refrescos (chá, café, etc.) e aluguel. Quando o grupo é financeiramente consistente o bastante para pagar suas despesas mensais e estabelecer uma reserva prudente para um mês, ele passa adiante o excesso das doações do grupo.

O grupo não deveria guardar grandes quantias de dinheiro. Quando fazemos isso, comprometemos nossos princípios espirituais, deixando que *dinheiro, propriedade e prestígio nos desviem do nosso propósito primordial*. Isto funciona contra o foco espiritual de nosso programa e certamente não nos ajuda a criar uma atmosfera de recuperação. É importante para nós entendermos os princípios espirituais, nos quais se baseiam nossos Doze Passos e Doze Tradições. Quando tentamos sinceramente praticar esses princípios, descobrimos que dar não é apenas um privilégio, isso nos ajuda imensamente em nossa recuperação e em nosso crescimento espiritual. Dar é receber e quanto mais nós damos, mais nós recebemos — espiritualmente, mentalmente e psiquicamente. Isto é verdade tanto para o grupo quanto para o indivíduo.

Contribuímos para o serviço de NA, ao nível de área também. Um comitê de serviço de área (CSA) trabalha para o nosso propósito primordial, de maneiras que um grupo não poderia. Contribuições de grupo são vitais para um CSA pagar por listas de reuniões, anúncios públicos, correio, linhas telefônicas de ajuda, literatura para membros nos hospitais ou instituições, despesas de cópias e literatura para informação ao público. O espírito de nossa Sétima Tradição é também levado adiante em nossos serviços regionais e mundiais.

Com a finalidade de levar verdadeiramente adiante nosso propósito primordial, nossos grupos devem se comportar de uma maneira responsável financeiramente, de modo que possamos contribuir para que a mensagem de NA seja levada a todos os níveis de serviço, em todos os países, a todos os adictos procurando recuperação.

Custa dinheiro manter nossas reuniões e serviços abertos e operantes. Não aceitamos contribuições de fora; se não nos unirmos para manter Narcóticos Anônimos vivo e funcionando, ninguém mais fará isso por nós. E não poderia ser de outro modo. Cada um de nós precisa fazer sua parte para sustentar a Irmandade que apóia a nossa recuperação. Cada um de nós necessita fazer o que pode para assegurar que ninguém como nós, buscando recuperação, precise morrer sem ter tido a chance de encontrar uma melhor maneira de viver. Precisamos fazer isso porque a recuperação individual — nossa e de nossos companheiros adictos — depende da unidade de NA. E NA não se mantém unido sem a cooperação dos membros individuais — nós. Finalmente, passar a sacola se torna uma expressão da unidade de Narcóticos Anônimos. Como nossa Primeira Tradição diz: “Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.”